



Esal: workshop discute serviços ambientais

Palestra abordou projetos que têm em sua essência a conservação ambiental

FELIPE RODRIGUES

Da Gazeta de Piracicaba

felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Como mensurar o valor de um projeto que têm em sua essência a prestação de um serviço ambiental? A pergunta tem movimentado cada vez mais produtores rurais (se-

ja de grande, médio ou pequeno porte), preocupados em continuar suas atividades sem prejudicar o meio ambiente ou incorrer em infrações. Aurelio Padovezi, da organização não-governamental The Nature Conservancy (TNC), abordou o tema na palestra "Proposição de Projetos em Serviços Ambientais" ontem, na Esalq.

O termo "serviços ambientais" designa uma série de serviços providos pela natureza, decorrentes do funcionamento saudável dos ecossistemas. Como exemplos de serviços

ambientais tem-se a produção de oxigênio pelas plantas, a capacidade de produção de água, a fertilidade do solo, o equilíbrio climático, entre outros. Para que a natureza mantenha estes serviços, o homem precisa realizar ações de conservação e preservação, ou, como se convencionou dizer, projetos de serviços ambientais.

São projetos que englobam medidas de reflorestamento, execução de um tanque de abastecimento ou as compensações por conta da emissão de gases. Para o produtor rural, é interessante saber o quanto essa preocupação com o ambiente pode representar em valores financeiros. Os interessados devem levar em conta os custos de investimento, de oportunidade e uma avaliação do impacto que o serviço trará ao ambiente.

A palestra faz parte da programação do II Workshop sobre Adequação Ambiental e a Propriedade Rural, realizado pela Esalq, prefeitura do Campus e Grupo de Adequação Ambiental do Campus da "Luiz de Queiroz" (Gade), que teve início ontem no Anfiteatro do Pavilhão de Engenharia. O evento é aberto a estudantes e profissionais das áreas de ciências agrárias e ambientais, produtores rurais, órgãos públicos, organizações não-governamentais, empresas, entre outros.

O workshop, que se encerra



Claudio Coradini

Assunto despertou bastante interesse dos participantes

SERVIÇO

II Workshop sobre Adequação Ambiental e a Propriedade Rural

➔ Informações pelo telefone 3417-6604, pelo site www.fealq.org.br ou e-mail cdt@fealq.org.br.

hoje, discute temas relacionados ao universo do proprietário rural, que necessita lidar com uma nova realidade: a da degradação ambiental. O evento traz palestras que falam sobre técnicas de recuperação, políticas públicas relacionadas ao meio ambiente, relação água e floresta, de forma a oferecer não só ao produtor, como para diversas pessoas interessadas, uma programação que englobe o atual panorama

na área ambiental.

●PROGRAMAÇÃO. Hoje, o workshop discute recuperação de um fenômeno geológico que consiste na formação de grandes buracos de erosão, as voçorocas (8 horas às 8h50); recuperação de áreas de empréstimo (8h50 às 9h40); programa Banco de Áreas (10h20 às 11h10); programa Matas Legais: um caminho para a sustentabilidade do setor (11h10 ao meio-dia); uso de sistemas agroflorestais como alternativa de adequação ambiental na pequena propriedade rural (14 às 15 horas); manejo florestal na reserva legal (15 às 16 horas); e mercado de carbono e educação ambiental (16h40 às 17h40). Estão previstas palestras comerciais durante a programação.